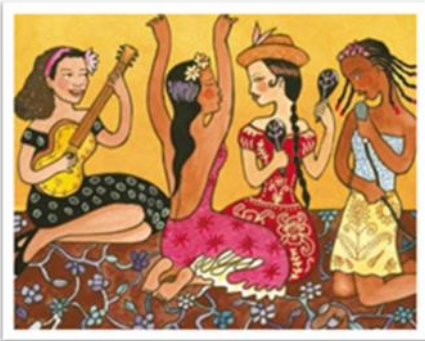


8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER

CANTO INICIAL: Mujer fiel, mujer solidaria (<https://www.youtube.com/watch?v=B9eCYazi-J8>) ou outro conhecido

INTRODUÇÃO: breve memoria.



8 de março de 1911: o passado que construiu o presente

A escolha do dia 8 de março tem sua origem nos acontecidos do mesmo dia no ano 1908. 146 mulheres, trabalhadoras da fábrica textil Cotton, em Nova York, morreram no incêndio provocado pelas bombas incendiárias que foram lançadas como resposta diante do fato que se recusaram a abandonar o prédio no qual estavam protestando por causa dos baixos salários e as terríveis condições de trabalho que sofriam.

No México, este dia foi comemorado pela primeira vez no ano 1932, através da Liga Orientadora de Ação Feminina que tinha a Elvia Carrillo Puerto como Secretaria Geral, que conseguiu reunir as principais forças trabalhadoras femininas do país para celebrar este dia, junto com mulheres como Frida Kahlo, entre outras, que contavam com um amplo programa no qual se destacava a defesa da soberania nacional e reivindicava o direito ao voto feminino.

Em 1975, a Organização das Nações Unidas reconheceu este dia como uma celebração mundial para a realização da Primeira Conferência Mundial das Mulheres em México. Desde então é o dia de todas las mulheres do mundo.

LEMOS, MEDITAMOS E COMPARTIMOS A PALAVRA: Jo 8, 1-11 A mulher acusada e rehabilitada.

1. O que me diz hoje esta Palavra de Deus?
2. Que atitude tem Jesus diante da realidade da mulher?
3. A que me compromete o gesto de Jesus?

Hoje podemos perguntar-nos que sentido tem celebrar o dia 8 de março.

Não basta celebrarmos como mulheres, podemos aproveitar este dia para refletir na situação da invisibilidade, opressão, pobreza, etc. das mulheres

E perguntarmos que podemos fazer, como Maristas, para mudar esta situação.

REFLEXÃO PESSOAL

O "espírito" de Maria é a maneira em que Maria discerne a realidade, que toma decisões e age como consequência.

Como Maristas:

- ❖ Como resgatamos e celebramos nossos próprios recursos como mulheres?
- ❖ Como perdemos o medo e trabalhar pelos direitos das mulheres?
- ❖ Como estamos ao lado das mulheres que sofrem as consequências da injustiça, da pobreza e da violência e nos comprometemos como Igreja em denunciar estas situações?
- ❖ Como abraçar uma nova imagem de Deus expressada também através de símbolos femininos, da terra, da natureza?
- ❖ Como promovemos o direito à reflexão crítica de nossa tradição e abordar estudos bíblicos desde óticas de gênero?
- ❖ Como usamos criativamente o lecionário e a liturgia as leituras contra a dignidade das mulheres?
- ❖ Como incorporar em nossa linguagem a inclusividade?
- ❖ Como promover o desenvolvimento sustentável para todas e todos sem prejudicar o planeta?
- ❖ Como apostar por uma educação afetivo-sexual com visão ampla que possibilite o encontro, o amor e o prazer?
- ❖ Como reconhecer a dimensão política da esfera privada?
- ❖ Como recuperar a memória histórica das mulheres invisibilizadas e silenciadas?
- ❖ Como trabalhar por uma mudança nas relações humanas a partir da igualdade, o respeito e a democracia?
- ❖ Como criar redes de mulheres, em diálogo com outros movimentos e grupos em defesa da justiça?



***Neste novo milênio, devemos perguntarnos:
Que posso fazer hoje pelas mulheres para ser testemunha do Evangelho de Jesus?
Que podemos fazer juntas?***

TEMPO PARA COMPARTILHAR: Se pode fazer em outro momento se o grupo decide assim

FAZEMOS AS NOSSAS PRECES:

A cada prece respondemos: **Deus da libertação, ouvi-nos.**

- 1.- Por todas aquelas mulheres que, ao longo da história, a custo da vida contribuíram conquistando diversos espaços de participação,
- 2.- Por todas nós mulheres, para que nos ajudemos mutuamente a buscar caminhos de libertação no estilo de Jesus.
- 3.- Pelas milhões de mulheres que sustentam a família: na educação, moradia e alimentação, economia... para que Deus lhes dê a força e a paciência para seguir acompanhando a vida.
- 4.- Para que, trabalhando pela paz e a justiça, um dia desapareça todas as formas de discriminação contra a mulher e se respeitem os direitos e a dignidade das mulheres.
- 5.- Se pode acrescentar outras preces

BÊNÇÃO

Levantemos a mão direita e demos a bênção nas nossas irmãs da comunidade dizendo:



Eu te bendigo em nome de Ester que implorou contra o poder para a libertação do seu povo.

Eu te bendigo em nome de Isabel, que reconheceu o valor da outra mulher.

Eu te bendigo em nome de Maria Madalena, primeira evangelista de Cristo.

Eu te bendigo em nome de Santa Scolástica que ensinou a seu irmão a escutar o espírito acima do sistema.

Eu te bendigo em nome de Ita Ford, Maura Clarke, Dorothy Kazel e Jean Donovan religiosas e leigas que trabalhando juntas pela paz e justiça foram violentadas e assassinadas em El Salvador.

Eu te bendigo em nome de Santa Rosa de Lima que lutou contra a discriminação e o racismo tanto na Igreja como no seu mundo.

Eu te bendigo em nome de Sor Juana Inés de la Cruz, que defendeu os direitos das mulheres para terem acesso ao estudo.

Eu te bendigo em nome de Maria, filha Ana, a primeira discípula de Jesus, que cumpriu sua missão em Caná, que recebeu a força de uma mulher, Isabel, que foi inspiração no dia de Pentecostes, que sustenta a Igreja ainda.

Eu te bendigo em nome do Pai-Mãe, de Jesus Cristo, da Palavra e da *Ruah* pelos séculos dos séculos. Amém.

CANTO FINAL: **Magnificat**